



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA 1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ANO DE REFERÊNCIA: 2010

Belo Horizonte, Março de 2011



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS - 2010
SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO
SUPERIOR

Execução referente ao período avaliatório de
Janeiro a Dezembro de 2010

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior -
SECTES

Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC

Fundação Helena Antipoff – FHA

Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG

Instituto de Pesos e Medidas de Minas Gerais – IPEM/MG

Instituto de Geociências Aplicadas – IGA

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG



INFORMAÇÕES GERAIS

Data de assinatura

10/03/2010

Vigência até

31 de dezembro de 2010

Nota estimada neste relatório

8,93

Notas das últimas avaliações	
2007	8,81
2008	8,70
2009	8,90

Último Período Avaliatório

Janeiro a dezembro de 2010



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INDICADORES DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	6
2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	6
2.2. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS	7
2.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS	7
3. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	8
3.1. QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	8
3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	9
3.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS	11
4. ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	12
4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO	12
4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL	16
4.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS	26
5. INDICADORES DA RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	27
5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO	27
5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS	28
5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO	28
5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO - SIGPLAN	28
5.1. d) RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS	29
6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO	30
7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO	31



1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório se destina a fornecer à Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA – informações sobre o desempenho do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior no alcance das metas e resultados pactuados na 1ª etapa do seu Acordo de Resultados.

Os dados e informações aqui relatados foram consolidados pela Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação, que elaborou esse Relatório.

Os valores alcançados nos indicadores Finalísticos que não provêm de fontes oficiais de pesquisa e estatística contaram com a supervisão e colaboração do Programa Estado para Resultados na apuração dos mesmos.

Os percentuais de execução dos Projetos Estruturadores foram calculados pelos técnicos da Superintendência Central de Gestão Estratégica de Recursos e Ações do Estado – GERAES – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores de Racionalização do Gasto foram levantados pela Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária – SCPPO – da Secretaria de Planejamento e Gestão.

Os valores alcançados nos indicadores dos Itens Comuns da Agenda Setorial do Choque de Gestão foram apurados pelas unidades administrativas responsáveis pelo seu monitoramento.

Os demais dados, bem como as informações e justificativas aqui apresentadas foram obtidas junto às áreas responsáveis pela execução das metas e ações pactuadas e correspondem à realidade dos fatos, pelo que assumimos a responsabilidade pela exatidão dos mesmos.

As fontes de comprovação dos resultados aqui apresentados estão organizadas e arquivadas junto à Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação da Secretaria ou de cada entidade vinculada, de acordo com a responsabilidade pela execução de cada meta, e podem ser consultadas a qualquer momento pela CAA, pela Auditoria Setorial/Seccional, pela Auditoria Geral do Estado ou por outros órgãos de controle e auditoria.

Por fim, destaco que a nota de cada indicador contida neste relatório é apenas um dado preliminar, pois a CAA é a instância competente para conferir a nota final aos avaliados.

Belo Horizonte, 20 de maio de 2011.

Nárcio Rodrigues da Silveira
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



2. INDICADORES DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

2.1. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

Caderno compromissos	Indicador	Valor Atingido	Metas 2010	Valor de Referência	Fórmula de Cálculo	ICM	Peso
Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade							
	1. Contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia (contrato - Fonte: INPI)	14 (2010)	29 (2010)	10 (2009)	$\frac{VA}{VM}$	0,48	9%
	2. Pedidos de patentes depositados no Brasil (pedido - Fonte: INPI)	586 (2009)	687 (2009)	529 (2008)	$\frac{VA}{VM}$	0,85	8%
	3. Média trienal de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7 pela avaliação CAPES (tese - Fonte: Universidades Federais)	233 (2008-2010)	242 (2008-2010)	241 (2007-2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,00	6%
	4. Média trienal de matriculados em doutorado nos cursos de pós-graduação com nota 5, 6 ou 7 na CAPES em universidades mineiras (matriculado - Fonte: CAPES)	2.119 (2007-2009)	2.080 (2007-2009)	2.008 (2006-2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	6%
	5. Publicações de pesquisadores mineiros por pesquisador (publicação - Fonte: ISI/CNPq)		0,28 (2010)	0,26 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$		8%
	6. Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C,T & I induzido pelas parcerias com a FAPEMIG (R\$ mil - Fonte: FAPEMIG)	15.039 (2010)	13.000 (2010)	14.599,5 (2009)	VA ≥ VM: 1 VA < VM: 0	1,00	12%
	7. Relação entre o volume de recursos alavancados e o orçamento do tesouro alocado na FAPEMIG (%) - Fonte: FAPEMIG)	16,6 (2010)	15,0 (2010)	18,8 (2008)	VA ≥ VM: 1 VA < VM: 0	1,00	12%
	8. Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados (núcleo acumulado - Fonte: SECTES)	13 (2010)	13 (2010)	10 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	15%
	9. Produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia (certificado acumulado - Fonte: SINDUSFARQ)	111 (2010)	97 (2010)	95 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	12%
	10. Empresas do APL de Software certificadas (empresa acumulado - Fonte: FUMSOFT)	52 (2010)	47 (2010)	40 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	12%

ICM Global - Nota dos Finalísticos: 8,0 (Nota Máxima: 10,0)



2.2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A EXECUÇÃO DOS INDICADORES FINALÍSTICOS

Informações complementares sobre a execução	
<i>Contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia.</i>	-
<i>Patentes registradas no exterior.</i>	-
<i>Pedidos de patentes depositados no Brasil.</i>	-
<i>Média trienal de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7 pela avaliação CAPES.</i>	-
<i>Média trienal de matriculados em doutorado nos cursos de pós-graduação com nota 5, 6 ou 7 na CAPES em universidades mineiras.</i>	-
<i>Publicações de pesquisadores mineiros por pesquisador.</i>	-
<i>Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C, T & I induzido pelas parcerias com FAPEMIG.</i>	-
<i>Relação entre o volume de recursos alavancados e o orçamento do tesouro alocado na FAPEMIG.</i>	-
<i>Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados.</i>	-
<i>Produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia.</i>	-
<i>Empresas do APL de Software certificadas.</i>	-

2.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações	
1	Sem recomendações



3.EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

3.1.QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

Órgão	Nota da Secretaria	Projeto	Nota do Projeto	Crédito Inicial do Projeto	Ação		Nota da ação	Crédito Inicial da ação	OBS
SECTES	97,95	ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES	100,00	R\$ 35.970.784	4699	INDUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	100,00	R\$ 35.970.784	
		REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO	100,00	R\$ 18.090.000	1220	IMPLANTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO NOS CVTS DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LOCAL	Não acompanhada no SR	R\$ 10.000	
					1391	OPERACIONALIZAÇÃO DE CVTS E TELECENTROS	100,00	R\$ 17.980.000	
					4111	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Não acompanhada no SR	R\$ 100.000	
		REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	99,29	R\$ 23.099.216	1083	OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MINAS DESIGN	100,00	R\$ 5.000	
					1202	APOIO AOS PROJETOS DE CARÁTER ESTRUTURANTES DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	100,00	R\$ 515.000	
					4083	FOMENTO A ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	98,93	R\$ 22.579.216	
		OUTROS PROJETOS	86,49	R\$ 1.985.000	1367	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - INFRA ESTRUTURA DE APOIO TECNOLÓGICO	86,68	R\$ 1.885.000	
					1398	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - CENTRO INTEGRADO DE CONVIVÊNCIA COM A SECA	86,00	R\$ 100.000	



3.2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

PROJETO ESTRUTURADOR: ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES

Taxa de execução: 100%

Gerente do Projeto: Déa Maria da Fonseca.

Objetivo do Projeto: O principal objetivo é de ampliar e melhorar a capacidade competitiva dos arranjos produtivos de elevado conteúdo tecnológico, de forma sustentável.

Principais Entregas do Projeto em 2010:

- 112 instituições e empresas atendidas pelo Bureau de Inovação e Inteligência Competitiva – APL de Biocombustíveis;
- 20 empresas atendidas em processo de certificação – APL de Biotecnologia;
- 76 empresas atendidas pelo Bureau de Inovação e Inteligência Competitiva – APL de Biotecnologia;
- 116 empresas atendidas pelo Bureau de Informação, Pesquisa e Desenvolvimento – APL de Eletroeletrônicos;
- 186 pessoas treinadas no APL de Eletroeletrônicos por meio da Design House;
- 50 pessoas treinadas em linguagem de programação, técnicas e metodologias e ferramentas utilizadas em software embarcado – APL de Eletroeletrônicos;
- 160 instituições e empresas atendidas pelo Centro de Informação, Pesquisa e Desenvolvimento – APL de Software;
- 5 pesquisas realizadas pelo Centro de Informação, Pesquisa e Desenvolvimento – APL de Software;
- 71 profissionais atendidos em capacitações específicas – Pólo de Excelência de Leite e Derivados;
- 75 profissionais atendidos em capacitações específicas – Pólo de Excelência do Café;
- 100 profissionais capacitados em curso de atualização profissional em Ciências Florestais via WEB – Pólo de Excelência em Florestas;
- 4460 agentes TEIA treinados em 4 cidades – Pólos de Inovação.



PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO.

Taxa de execução: 100%

Gerente do Projeto: Lélia Inês Teixeira.

Objetivo do Projeto: O objetivo central do projeto é de aumentar a produtividade e a empregabilidade do cidadão mineiro considerando a efetividade do atendimento das demandas regionais prioritárias.

Principais Entregas do Projeto em 2010:

- 100% dos CVTs em funcionamento capacitados em Modelos Sistêmicos de Gestão;
- 18 cursos EAD formatados e disponibilizados para a rede de CVTs e Telecentros (os cursos disponibilizados são os seguintes: Cidadania, Internet, Introdução à informática, Digitação interativa, Word, Excel, BROffice, Incentivo à cultura empreendedora, Convívio com pessoas com necessidades especiais, Primeiros socorros, Reforma ortográfica, Atendimento de qualidade e auxiliar administrativo, Educação ambiental, Empreendedorismo, Legislação trabalhista, Segurança do trabalho, TIC – tecnologia da informação e Comunicação);
- 91.431 cursos de inclusão digital realizados nos CVTs;
- 76% dos laboratórios vocacionais dos CVTs em atividades (cursos realizados);
- 77% dos Telecentros em funcionamento (máquinas em operação e cursos oferecidos);
- 94% dos CVTs em funcionamento (sala de inclusão digital e vídeo conferência).

PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Taxa de execução: 99,29%

Gerente do Projeto: Anna Flávia Lourenço Esteves Martins Bakô

Objetivo do Projeto: Fortalecimento do papel do setor produtivo como locus da inovação, envolvendo a articulação e integração das ações das universidades e instituições de pesquisa com as empresas. Fomento da capacidade empresarial em pesquisa levando-se em conta o desenvolvimento de produtos e processos e a tecnologia industrial básica. Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos. Inserção do design como ferramenta de inovação tecnológica. Modernização da rede de incubadoras, com priorização ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Efetiva implantação da Lei Mineira de Inovação. Incentivo à pesquisa básica em consonância com a estratégia do governo, por meio da ampliação e revisão da carteira de programas da FAPEMIG. Fortalecimento da cultura empreendedora no Estado.



Principais Entregas do Projeto em 2010:

- 328 empreendedores capacitados em treinamentos coordenados pela SECTES;
- 5 editais induzidos ou instrumentos jurídicos de apoio pela FAPEMIG para projetos de inovação tecnológica;
- 574 alunos inscritos nos cursos de empreendedorismo coordenados pela SECTES;
- 72 interações físicas/virtuais entre pesquisadores, empresas e agentes de apoio para promover transferência e cooperação tecnológica em prol da inovação;
- 150 professores da rede estadual de ensino capacitados no Projeto Jovens Empreendedores;
- Crescimento de 186% na base de usuários do Portal SIMI (base dez/2009 – 1500);
- Mais 40 laboratórios homologados pela Rede Metrológica de Minas Gerais, totalizando 37 no biênio 2009-2010;
- Mais 25 empresas graduadas pelas incubadoras, totalizando 78 empresas no triênio 2008-2010;
- Mais 3 Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados, totalizando 13 NIT consolidados em MG no quadriênio 2007-2010;
- Mais 30 empreendimentos atraídos para os Parques Tecnológicos, totalizando 37 empreendimentos atraídos no triênio 2008-2010;
- 9 capacitações realizadas para Designers;
- Mais 25 empresas atendidas com protótipos de produtos desenvolvidos pelo Centro Minas Design, totalizando 91 empresas atendidas no quadriênio 2007-2010.

3.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações
SEM RECOMENDAÇÕES



4. ITENS DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

4.1. QUADRO RESUMO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO PRODUTOS

Nº	Item	Produto	Fonte de Comprovação	Prazo Pactuado	Execução no período			Proposta de Nota Parcial	Peso	Proposta de nota ponderada
					Status da Execução*	Data de Realização	Dias de atraso			
1	IPEM - MG Adequação tecnológica do IPEM-MG, visando atender novas exigências da Metrologia Legal e Científica.	Laboratório de Calibração e Ensaio do IPEM-MG adequado para acreditação.	Para fins de aceitação deste produto será observado o disposto na norma da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. A comprovação se dará por protocolo de recebimento dos formulários exigidos para Acreditação emitido pela Coordenação Geral de Acreditação/CGCRE/INMETRO.	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	5%	10
2	IGA Implementar o Geoportal da Sala de Situação do Governo do Estado de Minas Gerais.	Endereço de um sítio "HTTP" na Internet, com um programa que permita visualizar dados oficiais, georreferenciados, do Estado de Minas Gerais.	Visualização de 10 camadas de informações via consulta direta ao endereço do sítio na Internet. Estas 10 camadas serão: Sedes municipais, Sedes distritais, outras localidades, Apa's, Folhas-da-carta, toponímia de hidrografia, toponímia de serras, toponímia de rodovias, toponímia de picos e presença do Estado.	Dez/2010	1	Set/2010	0	10	5%	10
3	FAPEMIG Aprimorar a mensuração do indicador finalístico.	Acompanhar junto às empresas o valor de contrapartida efetivamente investido em C,T&I induzido pelos editais da FAPEMIG.	Relatório de apuração do valor de contrapartida encaminhado pela SECTES ao Programa EpR.	Fev/2010	1	Fev/2010	0	10	5%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

ACORDO de RESULTADOS

		Relatório de apuração dos valores de contrapartida efetivamente investido C,T&I induzido, junto às empresas, pelos editais da FAPEMIG para o exercício de 2010.	Relatório de apuração dos valores de contrapartida de 2010, encaminhado à SECTES ao Programa EpR, para apreciação e proposição de melhorias para o próximo exercício.	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	5%	10
4	FAPEMIG Apuração de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, identificando-os com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.	Relatório com mensuração até novembro dos indicadores de resultados da FAPEMIG, devidamente apresentados com série histórica.	A mensuração dos indicadores de 2010 apurados até novembro será encaminhada à SECTES e ao Programa EpR para apreciação, propondo melhorias para o próximo exercício.	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	5%	10
5	CETEC Consolidação do processo de reestruturação do CETEC.	Assinatura de 1 (um) termo de cooperação / protocolo de intenção para criação de Instituto Temático.	Publicação de documento assinado entre o Presidente do CETEC e o Secretário da SECTES para criação de Institutos Tecnológicos Temáticos.	Dez/2010	1	Ago/2010	0	10	5%	10
6	UTRAMIG Melhoria da atuação do Estado de MG na área do ensino profissionalizante.	Implantação de novo curso profissionalizante pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG).	Implantação de um curso profissionalizante, com duração mínima de 240 horas, devidamente registrado na Secretaria Escolar (se curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou na Gerência de Qualificação (se curso da Diretoria de Qualificação e Extensão). É pressuposto para o registro o início das aulas.	Dez/2010	1	Ago/2010	0	10	5%	10
7	UNIMONTES Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino Superior na UNIMONTES.	Implantação de programa de mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas recomendado pela CAPES.	Divulgação do edital de seleção e início das atividades do programa.	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	8%	10



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

ACORDO de RESULTADOS

8	SECTES Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado	Condomínio de Empresas do BHTEC	Conclusão das obras do Condomínio de Empresas do BHTEC. O critério de aceitação/fonte de comprovação consistirá na mensuração final efetuada pelo DEOP e aceite técnico atestando a conclusão das obras.	Out/2010	4	-	-	0	5%	0
9	SECTES Sustentabilidade dos CVTs e Telecentros	Limite de custeio de recursos do tesouro para manutenção dos CVTs e Telecentros	O valor inicial previsto na LOA 2010 é igual a 18 milhões de Reais. O custeio com recursos do tesouro não poderá ultrapassar tal valor inicial. Se ultrapassar a nota será 0 (zero).	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	8%	10
10	SISTEMA DE C, T & ES Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	Nos relatórios de auditoria do TCE referentes ao 2º Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais-BIRD não poderão ser apontados achados de auditoria nas despesas elegíveis do Sistema SECTES. Para cada achado apontado, a penalização será de 0,7 pontos (numa escala de 10).	Dez/2010			0	10	5%	10
11	SECTES Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES	Relatório de Gestão descrevendo as práticas de gestão da SECTES	Memorando de encaminhamento ao Secretário, anexado ao Relatório de Gestão. Este Relatório descreverá as práticas de gestão adotadas pela SECTES, desde o momento de implantação do MEG.	Jul/2010	1	Jul/2010	0	10	2%	10
		Implantar 6 novas práticas de gestão do Modelo de Excelência da Gestão – MEG	6 novas práticas, em pelo menos 3 dos 7 critérios do MEG. A comprovação da prática será por meio de ata de reunião, lista de presença ou registro fotográfico.	Dez/2010	1	Dez/2010	0	10	2%	10

* Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado



INDICADORES

Nº	Item	INDICADOR	Unid. Medida	Valor de Referência		Execução no período			Peso	Proposta de nota ponderada
				Valor	Período de Referência	2010		Proposta de nota parcial		
						Meta	Realizado			
12	Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES.	Receita Diretamente Arrecadada do CETEC	R\$	8.272.627,66	2009	8.268.403	9.965.736,24	10	2%	10
		Receita Diretamente Arrecadada da UTRAMIG	R\$	4.936.292,38	2009	4.282.531	3.240.537,89	0	2%	0
		Receita Diretamente Arrecadada da UNIMONTES	R\$	13.655.309,22	2009	11.966.333	14.837.550,14	10	2%	10
		Receita Diretamente Arrecadada da UEMG	R\$	654.293,36	2009	646.857	560.161,52	6	2%	6
		Receita Diretamente Arrecadada do IGA	R\$	685.908,20	2009	430.430	370.517,56	6	2%	6
13	SECTES Itens do contrato com o Banco Mundial.	Taxa de execução da assistência técnica contratada pela SECTES.	%	79,35%	2009	100%	-	-	5%	-
14	SECTES + VINCULADAS Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial.	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema.	%	77%	2009	100%		8,68	20%	8,68
NOTA ESTIMADA DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO									8,82	



4.2. ITENS DA AGENDA SETORIAL

1- IPEM - MG						
Adequação tecnológica do IPEM-MG, visando atender novas exigências da Metrologia Legal e Científica.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Laboratório de Calibração e Ensaios do IPEM-MG adequado para acreditação.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
Para fins de aceitação deste produto será observado o disposto na norma da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. A comprovação se dará por protocolo de recebimento dos formulários exigidos para Acreditação emitido pela Coordenação Geral de Acreditação/CGCRE/INMETRO.						
Fonte de comprovação:						
Protocolo de recebimento dos formulários exigidos para Acreditação emitido pela Coordenação Geral de Acreditação/CGCRE/INMETRO						
2 - IGA						
Implementar o Geoportal da Sala de Situação do Governo do Estado de Minas Gerais.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Endereço de um sítio “HTTP” na Internet, com um programa que permita visualizar dados oficiais, georreferenciados, do Estado de Minas Gerais.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto é a Visualização de 10 camadas de informações via consulta direta ao endereço do sítio na Internet. Estas 10 camadas são: Sedes municipais, Sedes distritais, outras localidades, Apa's, Folhas-da-carta, toponímia de hidrografia, toponímia de serras, toponímia de rodovias, toponímia de picos e presença do Estado.						
Fonte de comprovação:						
Cópia das camadas de informações extraídas no sítio na Internet.						



3 - FAPEMIG						
Aprimorar a mensuração do indicador finalístico.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Acompanhar junto às empresas o valor de contrapartida efetivamente investido em C,T&I induzido pelos editais da FAPEMIG.	Fev/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto é o Relatório de apuração do valor de contrapartida encaminhado pela SECTES ao Programa Estado para Resultados.						
O Relatório foi encaminhado, pela SECTES e pela FAPEMIG, para a equipe do Estado para Resultados em 26/02/2010.						
A FAPEMIG lançou durante o ano de 2009 quatro editais voltados à participação de empresas, listados a seguir:						
• Edital 17/09 – Inovações em empresas do APL de eletroeletrônicos • Edital 18/09 – Biotecnologia e Bioensaios • Edital 23/09 – Mestres e Doutores na FIAT/FPT • Edital 25/09 – Mestres e Doutores na Whirlpool S/A						
Os dois primeiros editais já foram julgados e estão em fase de contratação e os dois últimos estão em fase de julgamento e submissão de propostas. A análise leva em conta os editais 17/09 e 18/09 e, de forma breve, chegou aos seguintes resultados.						
Edital	Total de projetos aprovados	Valor total aprovado pela FAPEMIG (R\$ 1)	Valor total de contrapartida (R\$ 1)	% de contrapartida	Orçamento FAPEMIG fonte 10 (R\$ 1)	% de contrapartida em relação ao orçamento da FAPEMIG em 2009
Edital 17/09	15	2.939.836	1.326.100	45%	196.965.094	0,67%
Edital 18/09	9	2.062.209	1.285.445	62%	196.965.094	0,65%
TOTAL	24	5.002.046	2.611.546	52%	196.965.094	1,32%
As principais conclusões deste Relatório são:						
• O valor de aproximadamente 5 (cinco) milhões de reais aportados pelas empresas em 2009 é bastante significativo frente à realidade histórica existente e, sobretudo, uma quebra de paradigma na área de ciência, tecnologia e inovação;						



- A publicação, em 2008, da Lei Mineira de Inovação viabilizou as parcerias com as empresas, mas ainda se faz necessário aperfeiçoar os demais instrumentos jurídicos que regem as parcerias públicas e privadas no âmbito da ciência, tecnologia e inovação;
- Em 2010 a expectativa é de que ocorra um aumento dos valores apresentados no relatório, quando os editais da FIAT, Whirlpool, Vale e outros já estiverem concluídos.

Em 12 de março de 2010 a Equipe do Programa Estado para Resultados encaminhou um e-mail, anexado a uma Nota Técnica, dando o parecer sobre o Relatório. Conforme consta na Nota Técnica, o parecer é, sinteticamente, o descrito a seguir.

“O relatório apresenta a apuração do valor apresentado pelas empresas participantes dos editais 17/09 e 18/09 como contrapartida aos valores aportados pela FAPEMIG. Analisa, ainda, o valor de contrapartida em relação ao valor apoiado pela FAPEMIG e ao orçamento total da FAPEMIG.

A apuração do valor de contrapartida é feita a partir do cronograma de desembolso previsto nos projetos, o que representa um avanço em relação às apurações anteriores. No entanto, a metodologia proposta ainda não permite avaliar o valor efetivamente investido pelas empresas.

Fontes de comprovação:

Relatório de apuração do valor de contrapartida enviado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. E-mail encaminhado pela equipe do Programa Estado para Resultados, anexado à Nota Técnica, informando o parecer sobre o Relatório.

3 - FAPEMIG						
Aprimorar a mensuração do indicador finalístico.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Relatório de apuração dos valores de contrapartida efetivamente investido C,T&I induzido, junto às empresas, pelos editais da FAPEMIG para o exercício de 2010.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O Relatório foi encaminhado em Dezembro de 2010, em conformidade com o prazo pactuado.						
Os principais destaques dos valores de contrapartida efetivamente investido em CT&I induzido, junto às empresas, pelos editais da FAPEMIG, são as parcerias com as empresas Vale, FIAT, Whirlpool e Ericsson, que juntas investiram aproximadamente R\$ 9.089.579.						
Os valores efetivamente investidos por estas empresas em 2010 foram: Vale: R\$ 4.200.000 FIAT: R\$ 399.474 Whirlpool: R\$ 1.000.000 Ericsson: R\$ 3.490.105						
Fonte de comprovação:						
Relatório de apuração do valor de contrapartida encaminhado pela SECTES ao Programa EpR.						



4 - FAPEMIG						
Apuração de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, identificando-os com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Relatório com mensuração até novembro dos indicadores de resultados da FAPEMIG, devidamente apresentados com série histórica.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O Relatório foi encaminhado em Dezembro de 2010, em conformidade com o prazo pactuado. Todos os quinze indicadores de resultado pactuados para a FAPEMIG tiveram os valores de 2010 mensurados, apresentando, para cada um, a devida série histórica.						
Fonte de comprovação:						
Relatório de apuração dos valores de contrapartida de 2010, encaminhado à SECTES ao Programa EpR.						

5 - CETEC						
Consolidação do processo de reestruturação do CETEC.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Assinatura de 1 (um) termo de cooperação / protocolo de intenção para criação de Instituto Temático.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto é a publicação de documento assinado entre o Presidente do CETEC e o Secretário da SECTES para criação de Institutos Tecnológicos Temáticos. Foi assinado um Protocolo de Intenções entre CETEC e CBMMG, com interveniência da SECTES, para implantação de um Instituto de Prevenção e Resposta a Catástrofes. O objeto do protocolo é de promover ações de cooperação para a prevenção e combate a catástrofes e sinistros diversos, incluído estudos de viabilidade, projeto e implantação de um Instituto de Prevenção e Resposta a Catástrofes.						
Fonte de comprovação:						
Cópia do Protocolo de intenções assinado (em 28/05/2010) e cópia da publicação na Imprensa Oficial (em 12/08/2010).						



6 - UTRAMIG						
Melhoria da atuação do Estado de MG na área do ensino profissionalizante.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Implantação de novo curso profissionalizante pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG).	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto é a implantação de um curso profissionalizante, com duração mínima de 240 horas, devidamente registrado na Secretaria Escolar (se curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou na Gerência de Qualificação (se curso da Diretoria de Qualificação e Extensão). É pressuposto para o registro o início das aulas.						
O curso implantado em 2010 é o profissionalizante em Aviação (eletrônica de aeronaves), em Vespasiano, fruto de uma parceria entre UTRAMIG e a Prefeitura Municipal. Tal curso teve início em 09/08/2010.						
Fonte de comprovação:						
Registro na Secretaria Escolar e demais documentos comprobatórios.						

7 - UNIMONTES						
Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino Superior na UNIMONTES.						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Implantação de programa de mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas recomendado pela CAPES.	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto consiste na divulgação do edital de seleção e início das atividades do programa. O Programa de Pós-Graduação em História foi recomendado foi recomendado pela CAPES em dezembro de 2010, sendo que o edital de seleção foi divulgado no sítio eletrônico da UNIMONTES ainda no mesmo mês. Este programa oferece quinze vagas, distribuídas entre duas linhas de pesquisa, Cultura, Relações Sociais e Gênero e Poder, Trabalho e Identidades, inseridas na área de concentração da História Social.						
Fonte de comprovação:						
Cópia do edital de seleção.						



8 - SECTES						
Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Condomínio de Empresas do BHTEC	Out/2010				X	
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
Este item sofreu atrasos em 2010, sobretudo por depender extremamente das atividades executadas pelo Departamento de Obras Públicas de Minas Gerais – DEOP. O cronograma de entregas das etapas da obra foi alterado por diversas vezes, sendo que a previsão atual para o término da obra está previsto para até maio de 2011. Utilizamos este espaço para solicitar à Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA da 1ª Etapa do Acordo de Resultados que pondere sobre a possibilidade de desconsideração do item “conclusão das obras do condomínio de empresas do BHTEC” na avaliação da execução da Agenda Setorial do Choque de Gestão. Tal solicitação se fundamenta no fato de que o atraso se deu devido a um fator que foge completamente à Governabilidade da SECTES e dos demais agentes envolvidos no processo. Durante a construção do prédio- segundo a nota técnica elaborada pelo DEOP, datada de 08/02/2010, que trata pormenorizadamente do histórico da obra e de seus problemas - problemas de fissuras nas lajes concretadas foram identificados. Após perícia realizada por empresa contratada pelo DEOP, chegou-se à conclusão de que havia erros de cálculo estrutural no projeto do BHTEC, de forma que a obra sofreu atrasos consideráveis devido à paralisação para revisão de projetos, reparação dos danos e reforço de estrutura, só então podendo retornar a seu curso normal. Nas palavras da perícia: <i>“A análise técnica elaborada é suficiente para caracterizar o alto grau de divergência entre o modelo esperado para uma estrutura para os fins a que ela se destina. O projeto original não apresenta as informações necessárias à execução das obras pretendidas, além de não atender a vários itens das normas técnicas vigentes”</i> Dessa forma, considerando que os procedimentos adotados pela SECTES, pela Associação BHTEC e pelo DEOP-MG observaram os critérios técnicos que envolvem uma contratação desta natureza e que o fato de ter havido um erro de cálculo estrutural configura uma hipótese de caso fortuito sem previsibilidade, pedimos que nossa demanda fosse levada em consideração.						
Fonte de comprovação:						
-						



9 - SECTES						
Sustentabilidade dos CVTs e Telecentros						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Limite de custeio de recursos do tesouro para manutenção dos CVTs e Telecentros	Dez/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O valor inicial previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2010 é igual a 18 milhões de Reais. O custeio com recursos do tesouro não poderá ultrapassar tal valor inicial. Se ultrapassar a nota será 0 (zero). A despesa realizada proveniente de recursos do Tesouro em 2010 foi de R\$ 9.053.260,09, conforme se observa no quadro abaixo.						
GFP	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Cota Aprovada	Despesa Realizada		
3.10.1	R\$ 17.980.000,00	R\$ 11.006.092,17	R\$ 9.053.260,09	R\$ 9.053.260,09		
Fonte de comprovação:						
Status Report do Projeto Estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado consolidado de 2010.						
10 - SISTEMA DE C, T & ES						
Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	Dez/2010					
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
Nos relatórios de auditoria do Tribunal de Contas do Estado referentes ao 2º Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais - BIRD não poderão ser apontados achados de auditoria nas despesas elegíveis do Sistema SECTES, e portanto, para cada achado apontado, a penalização será de 0,7 pontos (numa escala de 10).						
Fonte de comprovação:						



11 - SECTES						
Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Relatório de Gestão descrevendo as práticas de gestão da SECTES	Jul/2010	X				0
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto consiste no Memorando de encaminhamento ao Secretário, anexado ao Relatório de Gestão. Este Relatório descreverá as práticas de gestão adotadas pela SECTES, desde o momento de implantação do MEG. O Relatório de Gestão foi entregue, via Ofício do Secretário ao coordenador do Prêmio Mineiro de Qualidade (PMQ), em 12/07/2010. Com a entrega deste Relatório, a SECTES esteve apta a concorrer ao Prêmio Mineiro da Qualidade, ciclo 2010. O descreve as práticas de gestão efetivamente implantadas na SECTES no contexto dos seguintes critérios: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas e processos e demonstra uma série de resultados alcançados, num critério específico. De julho a setembro, houve avaliação do relatório e nos dias 29 e 30, a Sectes recebeu a visita dos examinadores para conhecer os pontos fortes e as oportunidades de melhoria da instituição. Após análise detalhada, os juízes, profissionais reconhecidos da área de qualidade, se reuniram no dia 25 de outubro para anunciar o resultado. A SECTES recebeu a faixa prata, sendo que nenhuma outra Secretaria de Estado no Brasil havia conquistado prêmio equivalente.						
Fonte de comprovação:						
Ofício de encaminhamento, anexado ao Relatório de Gestão da SECTES.						
11 - SECTES						
Implementação do Modelo de Excelência da Gestão na SECTES						
Produto Pactuado	Prazo Pactuado	Status de Execução				
		1	2	3	4	Dias de atraso
Implantar 6 novas práticas de gestão do Modelo de Excelência da Gestão – MEG	Dez/2010					
Possíveis Status de Execução: 1- Plenamente Executado dentro do prazo; 2 – Plenamente executado com atraso; 3 – Parcialmente Executado; 4 – Não executado						
Informação sobre execução:						
O critério de aceitação / fonte de comprovação do produto consiste em 6 novas práticas, em pelo menos 3 dos 7 critérios do MEG. A comprovação da prática será por meio de ata de reunião, lista de presença ou registro fotográfico. Ao longo de 2010 foram implantadas 10 práticas de gestão em 4 critérios do MEG.						
Fonte de comprovação:						
Encadernação contendo documentos comprobatórios de cada prática implantada.						



12 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES.				
INDICADOR:	Receita Diretamente Arrecadada do CETEC			
Valor de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Meta	R\$ 8.268.403
Valor	R\$ 7.926.809	R\$ 8.272.627	Resultado	R\$ 9.965.736
Informação sobre execução:				
A Receita Diretamente Arrecadada do CETEC, até 31/12/2010, foi de R\$ 9.965.736,24. Cálculo de Desempenho: realizado/meta = 1,20				
Fontes de comprovação:				
SIAFI				

12 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES.				
INDICADOR:	Receita Diretamente Arrecadada da UTRAMIG			
Valores de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Metas	R\$ 4.282.531
Valor	R\$ 4.968.544	R\$ 4.936.292	Resultados	R\$ 3.240.537
Informação sobre execução:				
A Receita Diretamente Arrecadada da UTRAMIG, até 31/12/2010, foi de R\$ 3.240.537,89. Cálculo de Desempenho: realizado/meta = 0,76 Para desempenho inferiores à 80% a nota proposta é 0.				
Fonte de comprovação:				
SIAFI				

12 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES.				
INDICADOR:	Receita Diretamente Arrecadada da UNIMONTES			
Valor de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Meta	R\$ 11.966.333
Valor	R\$ 12.244.098	13.655.309	Resultado	R\$ 14.837.550
Informação sobre execução:				
A Receita Diretamente Arrecadada da UNIMONTES, até 31/12/2010, foi de R\$ 14.837.550,14. Cálculo de Desempenho: realizado/meta = 1,24				
Fonte de comprovação:				
SIAFI				



12 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadadoras do Sistema SECTES.				
INDICADOR:	Receita Diretamente Arrecadada da UEMG			
Valor de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Meta	R\$ 646.857
Valor	R\$ 626.514	R\$ 654.293	Resultado	R\$ 560.161
Informação sobre execução:				
A Receita Diretamente Arrecadada da UEMG, até 31/12/2010, foi de R\$ 560.161,52.				
Cálculo de Desempenho: realizado/meta = 0,86				
Para desempenho entre 80% e 90% a nota proposta é 6.				
Fontes de comprovação:				
SIAFI				

12 - Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadadoras do Sistema SECTES.				
INDICADOR:	Receita Diretamente Arrecadada do IGA			
Valor de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Meta	R\$ 430.430
Valor	R\$ 412.604	R\$ 685.908	Resultado	R\$ 370.517
Informação sobre execução:				
A Receita Diretamente Arrecadada do IGA, até 31/12/2010, foi de R\$ 370.517,56.				
Cálculo de Desempenho: realizado/meta = 0,86				
Para desempenho entre 80% e 90% a nota proposta é 6.				
Fontes de comprovação:				
SIAFI				

13 - SECTES			
Itens do contrato com o Banco Mundial.			
INDICADOR:	Taxa de execução da assistência técnica contratada pela SECTES.		
Valor de Referência (histórico)		Período Atual	2010
Período	2009	Meta	100%
Valor	79,35%	Resultado	-
Informação sobre execução:			
Fontes de comprovação:			



14 - SECTES + VINCULADAS				
Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial.				
INDICADOR:	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema.			
Valor de Referência (histórico)			Período Atual	2010
Período	2008	2009	Meta	100%
Valor	88,1%	77%	Resultado	
Informação sobre execução:				
Fontes de comprovação:				
DCMG/SEPLAG, com base nos Relatórios de Avaliação dos Acordos de Resultados dos órgãos e entidades do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.				

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendação	
Produto “Relatório com mensuração até novembro dos indicadores de resultados da FAPEMIG, devidamente apresentados com série histórica.”	A FAPEMIG acredita que o grande número de indicadores de resultado atualmente pactuados (15) dificulta o acompanhamento mais eficiente por parte das unidades administrativas finalísticas. Ademais, a existência dos mesmos indicadores pactuados na 2ª Etapa do Acordo de Resultados acaba por gerar um retrabalho para a instituição. Diante deste contexto, a FAPEMIG propõe focar as ações de forma objetiva nos indicadores que realmente demonstram o cumprimento da ação finalística da instituição. A própria existência de indicadores com séries históricas consistentes possibilita uma avaliação mais criteriosa quanto à relevância destes, selecionando os mais importantes para ser pactuados nos Acordos de Resultados.



5. INDICADORES DA RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

5.1. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

QUADRO DE INDICADORES DO OBJETO DE PACTUAÇÃO "RACIONALIZAÇÃO DO GASTO"										
Indicadores de Racionalização do	Peso	Órgão / Entidade	Metas 2009	Resultados 2009	Desempenho 2009	Nota 2009	Metas 2010	Resultados 2010	Desempenho 2010	Nota 2010
1 Número de Remanejamentos Orçamentários	30%	1221 - SECTES	3	2	1 alteração abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
		2071 - FAPEMIG	18	6,2	11,8 alterações abaixo do limite	10	12	3	9 alterações abaixo do limite	10
		2081 - CETEC	2	2	0 alterações acima do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
		2151 - FHA	3	0	3 alterações abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
		2281 - UTRAMIG	3	1	2 alterações abaixo do limite	10	4	4	0 alterações acima do limite	10
		2311 - UNIMONTES	10	5,6	4,4 alterações abaixo do limite	10	6	2	4 alterações abaixo do limite	10
		2331 - IPEM	4	1	3 alterações abaixo do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
		2351 - UEMG	4	5,6	1,6 alterações acima do limite	7	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
		2401 - IGA	2	0	2 alterações abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
2A Limite de gastos com despesa típica da área meio	50%	1221 - SECTES	R\$ 9.577.949	R\$ 11.203.476	17% acima do limite	4	R\$ 9.817.398	R\$ 7.644.508	22,1% abaixo do limite	10
		2071 - FAPEMIG	R\$ 9.938.616	R\$ 6.511.019	34,5% abaixo do limite	10	R\$ 10.385.854	R\$ 7.125.690	31,4% abaixo do limite	10
		2081 - CETEC	R\$ 7.370.267	R\$ 8.039.013	9,1% acima do limite	7	R\$ 8.241.958	R\$ 9.270.339	12,5% acima do limite	6
		2151 - FHA	R\$ 165.801	R\$ 232.927	40,5% acima do limite	0	R\$ 169.946	R\$ 406.838	139,4% acima do limite	0
		2281 - UTRAMIG	R\$ 4.360.927	R\$ 4.329.104	0,7% abaixo do limite	10	R\$ 4.697.257	R\$ 4.019.661	14,4% abaixo do limite	10
		2311 - UNIMONTES	R\$ 5.256.207	R\$ 4.272.446	18,7% abaixo do limite	10	R\$ 5.492.737	R\$ 5.667.318	3,2% acima do limite	9
		2351 - UEMG	R\$ 5.038.237	R\$ 5.089.656	1% acima do limite	9	R\$ 6.128.285	R\$ 5.834.772	4,8% abaixo do limite	10
		2401 - IGA	R\$ 463.404	R\$ 713.836	54% acima do limite	0	R\$ 474.990	R\$ 538.159	13,3% acima do limite	5
		2401 - IGA	R\$ 463.404	R\$ 713.836	54% acima do limite	0	R\$ 474.990	R\$ 538.159	13,3% acima do limite	5
2B Percentual de participação dos itens meio em relação a despesa total	50%	1221 - SECTES	31,37%	38,91%	100% abaixo do limite	1	31,37%	26,03%	100% abaixo do limite	10
		2071 - FAPEMIG	4,42%	4,30%	2,7% abaixo do limite	10	4,42%	3,68%	16,7% abaixo do limite	10
		2081 - CETEC	64,65%	79,71%	1703,6% acima do limite	1	74,85%	76,30%	1626,2% acima do limite	9
		2151 - FHA	21,00%	3,41%	94,7% abaixo do limite	10	21,00%	28,67%	61,7% abaixo do limite	0
		2281 - UTRAMIG	75,72%	70,72%	236,8% acima do limite	10	75,72%	84,35%	301,7% acima do limite	6
		2311 - UNIMONTES	13,25%	14,46%	80,9% abaixo do limite	7	13,25%	12,52%	83,5% abaixo do limite	10
		2351 - UEMG	21,17%	32,53%	145,4% acima do limite	0	24,64%	35,30%	166,3% acima do limite	0
		2401 - IGA	68,19%	76,00%	259% acima do limite	6	68,19%	71,22%	189,1% acima do limite	9
		2401 - IGA	68,19%	76,00%	259% acima do limite	6	68,19%	71,22%	189,1% acima do limite	9
3 Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	20%	Todos os órgãos do sistema	100%	80%	-	8	100%	80%	-	8

Em relação à 2009: A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2010.

Foram descartados: SECTES - 2 remanejamentos, FHA - 2,2 remanejamentos, UTRAMIG - 2 remanejamentos, UNIMONTES - 2 remanejamentos, CETEC - 1 remanejamento.

Em relação à 2010: A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2011.

Foram descartados: SECTES - 6 remanejamentos, FAPEMIG - 1 remanejamento, FHA - 2 remanejamentos, UTRAMIG - 4 remanejamentos, UNIMONTES - 3 remanejamentos, UEMG - 2 remanejamentos

NOTA FINAL SISTEMA

8,85



5.1.a) NÚMERO DE REMANEJAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Execução:

SECTES: 0 (4 alterações abaixo do limite)

FAPEMIG: 3 (9 alterações abaixo do limite)

CETEC: 1 (3 alterações acima do limite)

FHA: 0 (4 alterações abaixo do limite)

UTRAMIG: 4 (0 alterações abaixo do limite)

UNIMONTES: 2 (4 alterações abaixo do limite)

IPEM: 1 (3 alterações abaixo do limite)

UEMG: 1 (3 alterações acima do limite)

IGA: 0 (4 alterações abaixo do limite)

5.1.b) LIMITE DE GASTOS COM DESPESAS TÍPICAS DE ÁREA MEIO

Execução:

SECTES: R\$ 7.644.508 (26,03% de participação em relação à despesa total).

FAPEMIG: R\$ 7.125.690 (3,68% de participação em relação à despesa total).

CETEC: R\$ 9.270.339 (76,30% de participação em relação à despesa total).

FHA: R\$ 406.838 (28,67% de participação em relação à despesa total).

UTRAMIG: R\$ 4.019.661 (84,35% de participação em relação à despesa total).

UNIMONTES: R\$ 5.667.318 (12,52% de participação em relação à despesa total).

UEMG: R\$ 5.834.772 (35,30% de participação em relação à despesa total).

IGA: R\$ 538.159 (71,22% de participação em relação à despesa total).

5.1.c) MONITORAMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO - SIGPLAN

Execução: 80% de monitoramento por parte dos órgãos do Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.



5.1. d) RECOMENDAÇÕES PARA FUTURAS REVISÕES DO ACORDO DE RESULTADOS

Recomendações
SEM RECOMENDAÇÕES



6. PROPOSIÇÃO DE RECOMENDAÇÕES A SEREM APROVADAS PELA CAA PARA TODOS OS OBJETOS DE PACTUAÇÃO

Seguem abaixo as proposições de recomendação à CAA com vistas ao aprimoramento do processo de avaliação e das próximas pactuações:

Recomendações	
1	A negociação para elaboração da 1ª Etapa do Acordo de Resultados deve ocorrer no mesmo momento da negociação do Termo Aditivo à 2ª Etapa do Acordo de Resultados dos órgãos e entidades dos diversos Sistemas Operacionais de Minas Gerais. Muitos dos indicadores e produtos construídos para a Agenda Setorial do Choque de Gestão estão presentes nos Termos Aditivos à 2ª Etapa do Acordo de Resultados, de modo que devem estar totalmente alinhados em relação à descrição, fórmula de cálculo, fonte de comprovação, valor de referência, cálculo de desempenho e meta. Isso contribui para evitar deturpações na apuração do resultado alcançado de um mesmo indicador ou produto durante o período avaliatório.
2	Sugere-se que as reuniões das Comissões de Acompanhamento e Avaliação – CAAs – dos diversos Acordos de Resultados ocorram nos órgãos e entidades avaliados, facilitando a comprovação de vários itens pactuados que possuem dificuldades em determinar fontes de comprovação inteiramente seguras e fidedignas. Isso possibilita, também, aos membros das CAAs maior conhecimento sobre as atividades finalísticas realizadas pelas organizações públicas mineiras.



7. QUADRO GERAL DE DESEMPENHO ESTIMADO

OBJETOS DE PACTUAÇÃO	Notas preliminares	Peso (%)	Nota ponderada
Indicadores dos Resultados Finalísticos	8,00	25%	2,00
Execução dos projetos estruturadores	9,57	40%	3,83
Itens da Agenda setorial do Choque de Gestão	8,82	25%	2,21
Indicadores da Racionalização do gasto	8,85	10%	0,89
NOTA PRELIMINAR DA 1ª ETAPA (Somatório das notas ponderadas)			8,93

O presente Relatório traduz o desempenho Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na 1ª etapa do Acordo de Resultados referente ao período de 2009. Cabe à Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) proceder a avaliação a partir das informações contidas neste relatório e atribuir nota. A nota final dos Acordos de resultados será baseada na nota atribuída pela CAA e se sujeitará às ponderações previstas no Decreto nº 44 873 de 14 de Agosto de 2008.

A nota final após todo o processo de avaliação da 1ª etapa do Acordo de Resultados será, também, fator ponderador para definição das notas finais das equipes, na 2ª etapa do Acordo de Resultados.

Belo Horizonte, 20 de maio de 2011.

Nárcio Rodrigues
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior